

GANHO DE PESO DE OVINOS E CAPRINOS EM PASTOREIO COMBINADO EM CAATINGA REBAIXADA

JOÃO AMBRÓSIO DE ARAÚJO FILHO¹, ENEAS REIS LEITE¹,
FERNANDO CELA PINTO²

A fazenda tradicional do criatório nordestino explora, geralmente, mais de uma espécie animal em pastoreio combinado. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o desempenho produtivo de ovinos e caprinos mantidos em uma área de caatinga rebaixada na fazenda experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos/EMBRAPA, em Sobral, Ceará. Foram testados dois sistemas de pastoreio, ou seja: a) solteiro e b) combinado, mantendo-se constante a carga animal nas parcelas, isto é, 0,4 ha/cab/ano. O experimento foi um fatorial de 2 x 2, com 10 repetições (animais), com distribuição em blocos ao acaso. Ovinos e caprinos, recém-desmamados, castrados, foram mantidos durante o dia em suas respectivas pastagens, pernando em abrigos próprios. As pesagens eram feitas a cada 14 dias, após o jejum de praxe. A pesquisa foi conduzida durante as estações das chuvas de dois anos consecutivos, ou seja, por um período de, aproximadamente, 150 dias em cada ano. A análise de variância revelou diferenças significativas ($P < 0,01$) somente para sistemas e espécies. Os ovinos tiveram um ganho de peso médio superior ($P < 0,05$) ao dos caprinos, com 47,7 g/cab/dia contra 43,0 g/cab/dia. O ganho de peso médio dos animais foi superior ($P < 0,05$) em pastoreio solteiro, 51,4 versus 39,2 g/cab/dia. Os resultados permitem concluir que, nas condições desta pesquisa, o pastoreio combinado não é o mais indicado para a criação de ovinos e caprinos.

¹Pesquisador da EMBRAPA/CNPC;

²Bolsista CNPq/CNPC.